

# IN MEMORIAM

## HOMO DEI

Roberto Myreno — 4a. série

— Precisamente as 21,30 de sexta-feira do dia 25 de setembro do ano da graça de 1959, Sobral perdia um grande e insigne Prelado, enquanto os céus ganhavam um grande santo.

A urbes sobralense em péso, chorava inconsolável, a perda daquele que em vida, foi um esforçado lutador e defensor das causas espirituais, morais, religiosas, sociais, civis, econômicas e culturais desta ditosa terra que o viu nascer.

(Continua na 2a. página)

## O Colégio

Órgão do Grémio Literário Pio XI do Colégio Sobralense

SOBRAL, 30 DE SETEMBRO DE 1960

Nº. 5

## 7 DE SETEMBRO

APAGA-SE DA MEMÓRIA DOS SOBRALENSES

FRANCISCO FROTA FILHO — 2º científico-C. Sobralense

Há poucos dias, os sobralenses admiradores das solenidades patrióticas, tiveram a oportunidade de *presenciar* pela primeira vez, a maneira desagradável com que seus conterrâneos acolheram a data magna da Independência.

— Em parte, podemos atribuir esta falta a política, que infelizmente, nunca deixa de aparecer em quaisquer que sejam, os empreendimentos da sociedade, pondo a em verdadeira dissensão.

Não se pode negar que, em 1959, o Sr. Prefeito Municipal, tenha tomado a frente desta tradicional comemoração engalanando as principais ruas da sua cidade, com o maior esmero; para acolherem condignamente o brinde que os seus filhos, numa avalanche de entusiasmo, ofereciam a sua Pátria.

Este ano porém, o Sr. Prefeito, não limitou-se tanto, pois da outra vez a política não deixou de se manifestar com os seus discidentes barulhentos, que tiveram o prazer de *brincar* o gosto de contradizerem os feitos do Exmo. Sr. Prefeito.

Eis então uma das razões que motivou a decadência desta festa da Independência em nossa terra. As outras razões, prandem-se unicamente à ausência da força de vontade.

Embora que a cidade não estivesse preparada como nos anos anteriores, as escolas, nem porisso, deviam despejarem-se da ornamentada exaltação que deveriam ter pelo dia da Independência.

(Continua na 2a página)



## PROGREDIR

A vida se resume numa eterna luta entre o homem e a natureza, luta constante sem tréguas, para a qual a pessoa deve estar devidamente preparada se não quiser ser morto no meio do combate.

Essa luta não olha unicamente à conservação da vida, mais principalmente o desejo de progredir. Pouco importa que surjam obstáculos para podermos atingir o fim idealizado.

(Continua na 4a. página)

## Retrato de Mãe

DOM RAMÓN ANGEL JARA Bispo de La Serena — Chile

«Uma simples mulher existe que, pela imensidão do seu amor, tem um pouco de Deus, e pela constância de sua dedicação, tem muito de anjo; que, sendo moça, pensa como uma anciã, e, sendo velha, age com as forças todas da juventude; sendo ignorante, melhor que qualquer sábio desvenda os segredos da vida, e sendo sábia, assume a simplicidade das crianças; pobre, sabe enriquecer-se com a felicidade dos que ama e, rica, empobrecer-se para que seu coração não sangre ferido pelos impactos; Forte, entretanto estremece ao choro de uma criancinha, e, fraca, entretanto se alteia com a bravura dos leões; viva, não lhe

(Continua na 2a página)

# HOMO DEI...

(Continuação da 1a. pagina)

## O Colégio

Orgão do Grêmio Literário Pio  
XI do Colégio Sobralense

Fundado em 21 de Abril de 1960

DIRETOR

FRANCISCO FROTA FILHO

VICE-DIRETOR

Francisco Marialva Mont'Alverne Frota

Redatores-Diversos

Dom José Tupinambá da Frota, foi em vida, um incansável batalhador da sapientíssima doutrina do cristianismo católico, cooperando assim, para que seus diletos filhos espirituais, pudessem alcançar, através das santas virtudes cristãs, o apojeu das vitórias, dos triunfos, das glórias e o prêmio da salvação eterna.

Pela sua munificência, pela sua benevolência, pela sua fé, pela sua caridade, e pela sua sábia e privilegiada inspiração, SUA EXCIA. REVMA. pôde em sua preciosíssima e profícua existência, penetrar psicológica, filosófica e teologicamente, nos sacrossantos mistérios de fé e que ele, lá no céu vê hoje perfeitamente com a clarividência dos Santos Bem Aventurados.

Foi imenso o pesar de nossa gente, ao perder este grande e inclito antistite, mas Deus o quis chamar, não obstante as nossas fervorosas e piedosas preces, para que, nos orações celestiais, ele pudesse ter a justa e merecida recompensa que está reservada, desde toda eternidade àqueles que autenticam e indubitavelmente cumprem seus santíssimos mandamentos.

## O Sacerdote Católico

(Francisco Marialva Mont'Alverne Frota 2.º ano colegial — Colégio Sobralense).

O Sacerdote é o «Homo Dei.» O Padre é o embaixador de Cristo, o dispensário de seus sacramentos, o seu representante entre os homens e finalmente o ponto de junção entre a Divindade e a Humanidade. Desde os albos do Cristianismo quando ainda o Evangelho era pregado à beira das águas românticas do Genezareth e Teberíades, quando a Boa Nova era pregada nos vales, montanhas e estradas da Judeia, até os nossos dias faz-se notar o papel evidente e relevante do Ministro de Deus, não somente no desempenho de sua Sagrada Missão, mas também como incentivador e propulsor do progresso. O Padre é a sentinela avançada da moralidade da

sociedade moderna, o modernismo desenfreado de vez em quando escomboteia aos revires da palavra de Deus pregada nas homilias dominicais. Desde que ouviram o «Euntes Predicate», sua missão não tem sido outra que a da caridade, que a do amor ao próximo. O Sacerdote acompanha toda vida do homem: batizando torna-o filho de Deus, confessando reconcilia-o com Deus, dando a bênção matrimonial une-os perante Deus, dando-lhe a extrema-união unge-o para o juízo de Deus. Lembremo-nos antes de tudo que o «Sacerdote é um outro Deus».

Muitos são os Sacerdotes injuriados e perseguidos, triste fim de quem os faz chorar lágrimas de sangue, ou arrasta pelas ruas da amargura, não tardará muito e virá a Justiça Divina. Tantas as investidas, tantos os castigos. Mostremos um exemplo histórico. Depois da vitória do Dezoito Brumário, Napoleão tornou-se Primeiro Consul, daí começa sua carreira ascendente. Quando de sua coroação, força Pio VII vir de Roma a Paris, e o recebe como «EMIL LUDWIG» em sua magistral obra Napoleão «sem lhe manifestar os sinais do respeito do beijo e da genuflexão». Começaram as humilhações ao Papa, mas ainda prosseguem em Notre Dame durante a sua coroação realizada a 2 de Dezembro de 1804, dando à costas ao Santo Padre «coroa-se a si mesmo» e depois a esposa.

Ainda acha pouco, rompe a concordata firmada em 1801 entre o Estado e a Igreja, após Wagram prende o Santo Padre, arrastando-o até a França, manda levar à Paris os arquivos do Vaticano, convoca um Concílio que priva investidura do Papa. Tudo isto porque queria esposar MARIA LUIZA, da Austria e a Igreja não aprovava o seu divórcio com a sua legítima esposa JOSEFINA BEAUHARNAIS. Até aqui as perseguições do enfático «Napoleone», mas vejamos a mão de Deus. O toque de retirada de Ar falgar, já parece soar como um sinal, porém a 18 de Junho de 1815 Blucher, o c m nado do Iron-Drque dá-lhe um cheque-mate nos campos de batalha. Não tarda muito quando a vitória de Waterloo vingara o Príncipe Negro Augusto de Font ineblean.

Todos que se atiram contra os padres, mesmo os que aparentemente parecem ser poderosos, ainda em vida recebem os castigos de Deus, pois ele mesmo disse na Sagrada Escrituras: **NOLITE TANGERE CRISTOS MEUS ET IN PROFETIS MEIS NOLITE MALIGNARI».**

Devemos respeitar e venerar os «Homens de Deus», alma dedicadas e mortificadas que não medem sacrifícios nem poupam tempo em tangere ovelhas de Cristo a redil eterno.

## Retrato de Mãe...

(Continuação da 1a pagina)

sabemos do valor porque à sua sombra todas as dores se apagam, e, morta tudo o que somos e tudo o que temos dariamos para vê-la de novo, e dela receber um aperto de seus braços, uma palavra de seus lábios. Não existam de mim que diga o nome dessa mulher se não quiserem que ensope de lágrimas este álbum: porque eu a vi passar no meu caminho. Quando crescerem seus filhos leiam para eles esta página: eles lhes cobrirão de beijos a fronte, e dirão que um pobre viandante, em troca da suntuosa hospedagem recebida, aqui deixou para todos o retrato de sua própria Mãe...

# Aprimore o seu saber

FRANCISCO FROTA FILHO

## PENSAMENTO

-- O homem ocioso é como a água parada; corrompe-se. -- LÁTENÁ

## CURIOSIDADES

- 1º) — Ano—Luz é distancia percorrida por um raio de luz num ano ou seja 9.462.000.000.000 Km. E' empregado para medir as distancias astronomicas
- 2º) — A luz refletida pela Lua chega à terra em pouco mais de um segundo, e a proveniente do Sol demora 8 minutos.
- 3º) — O Evereste conhecido por «Cehoutolungo», que quer dizer «Deusa mãe das montanhas» mede aproximadamente 900 metros. E' a maior montanha do mundo. Ergue-se na região central dos Himalaias, na Asia.
- 4º) — Domingo, formou-se do latim, que se traduz por «dia do Senhor».
- 5º) — A palavra Bíblia vem do grego biblion, que significa «muito bom»; livro por excelência.

## HOMENÁGEM AOS ANCIÃOS

## OS POBRES

*Ai vêm, pelos caminhos,  
descalços, de pé no chão,  
os pobres, que andam sózinhos,  
implorando compaixão.*

*Divem sem cama e sem teto,  
na fome e na solidão;  
pedem um pouco de afeto,  
pedem um pouco de pão*

*São tímidos? São covardes?  
Têm pejo? Têm confusão?  
Paral, quando os encontrades,  
e dai-lhes a vossa mão!*

*Guiai-lhe os tristes passos!  
Dai-lhes, sem hesitação,  
o apoio de vossos braços,  
metade do vosso pão!*

*Não receeis que, algum dia,  
vos assalte a ingratidão:  
o prêmio está na alegria  
que teréis no coração*

*Protegei os desgraçados,  
órfãos de toda afeição,  
e sereis abençoados,  
por um pedaço de pão!*

OLAVO BILAC

## BUSQUEMOS A FELICIDADE

— Não dá gosto sair-se à rua ou mesmo a qualquer parte em que esteja a mocidade. As pessoas que não possuem relações de amizade em casa das boas famílias, tem de ficar nas praças e ave-

nidas tolerando, sabe Deus com que aborrecimento, as chatices dos colegas, quer sejam rapazes de 12, quer moços de 20 anos; quer os que iniciam, quer os que concluem o curso de humanidades. Dizendo-se não se acredita! Que palavras e que idéias!..

A mentalidade desta gente toz piedade a quem tem alma para sentir! Parece haver retrogrado alguns seculos, se é que assim não faço injustiça aos nossos antepassados!...

— Meus amigos, não foi para ociosos e maledicantes que Deus a eterna bondade, nos fez á Sua semelhança, e preside, ele mesmo pesaroso embora, todas as nossas ações. Troquemos os nossos divertimentos ilegítimos, pela docura infinita do trabalho; troquemos os salões de jogos e b tequins que frequentamos, fábricas que o são, de crimes e misérias, pelo silêncio consolador de uma biblioteca; troquemos esses amigos que fazemos porque lhes pagamos um refresco em troca de anedotas indecentes, pelos que nos falando em livros bons, censuram os nossos aviltamentos, acenando nos com a Pátria, com o Futuro, com um Ideal.

Senhores, a ociosidade e maledicencia gerom o inimigo e a fome; o jogo, qualquer que ele seja, nos rouba o tempo e a tranquilidade; E ôles moços que assim procedem não estudam, lembram, um sem-número de gritadores esses que são o grosso exército dos desocupados, (os cavadores da pobreza do Brasil), responsaveis únicos pela angustia em que se extorcem e pelo descrédito a que tem chegado o nosso formidável paiz. São os vaidosos, os fúteis, os que não trabalham porque não pensam em tornar nobres as profissões modestas, pela razão de quererem uma outra que os ennobreça.

Como vai mal o homem, e como continuará mal o mundo, enquanto os homens assim pensarem!...

Não é desesperada a situação pois as exceções não são muito raras. Ainda existem os bons, a quem a Pátria confia a regeneração dos solidários de covardia moral.

E' a esta boa exceção que cabe a cura das doenças d'alma e do carater pois não devemos nunca fugir aos pobres de espirito e aos divorciados do dever. O que nos cumpre, a nós, os que sentimos a necessidade de ser bons, é dar-lhes a assistência dos nossos conselhos, embora o façamos com sacrificios...

— Busquemos portanto a FELICIDADE! ..

## Senhores Comerciantes

vindo a Sobral faça boa compra e economia

PROCURE PORTANTO O

**PORTA LARGA**

de FRANCISCO PAULINO FROTA

Generos alimenticios e miudezas em geral

Rua Viriato de Medeiros — SOBRAL—CEARA.

# 7 DE SETEMBRO...

(Continuação da 1ª página)

Comemorar o dia 7 é um dever de todos os estudantes. No entanto, podemos afirmar que dos 8 estabelecimentos escolares que existem, apenas 4 se apresentaram ao cumprimento deste dever.

Como estudante abominante deste malogramento fáceis de serem evitados digo com o meu protesto, aos Srs. dirigentes destas casas de ensino que se esquivaram de festejar o dia da Independência.

« 7 de setembro se apaga da memória dos sobralenses. »

## PROGREDIR...

(Continuação da 1ª página)

É o desejo de progredir que leva certos homens a tentar as mais arriscadas empresas e esse mesmo desejo representa a força propulsora que não permite que a fraqueza os avassale na tarefa grandiosa de tornar a vida cada vez melhor, mais confortável e mais compensadora.

É o desejo de progredir que nos dá o poder de enfrentar os revêzes e saber debelá-los.

A escalada na senda do progresso, é contínua.

A criatura deseja sempre elevar-se, e para conseguilo não recua diante de embarcos e sacrifícios. O progresso seguiu durante muito tempo um andamento demorado, mas foi crescendo cada vez mais e hoje caminha com velocidade vertiginosa, no desejo de conquistar a culminância idealizada.

Desde o alvorecer da civilização que o homem luta sem tréguas para progredir, e esse desejo de se elevar tem crescido com as conquistas cada vez maiores, cada vez mais eficientes em todos os terrenos da atividade humana e se cada vez maior é o progresso no terreno dos bens materiais, o espírito não poderá ficar estacionário. Tendo se desenvolvido o homem até nos ares, na ansia de subir, ganhar as alturas para abreviar tempo e distâncias, toda a atividade foi modificada de acordo com as conquistas cada vez mais admiráveis.

O mundo parece ter sido agitado por uma grande catástrofe que o abalou, em todos os sentidos, trazendo com as últimas invenções grande número de idéias diversas das que ainda eram sustentadas a bem pouco tempo.

Essas idéias pela desigualdade de crenças e aspirações apresentam-se, as vezes um sério perigo para a tranquilidade das nações e felicidade de seu povo.

É melhor, pois, fortalecer a inteligência, enriquecendo-a com úteis conhecimentos e revigorar o espírito na prática da moral.

Na realidade não basta ser instruído, é preciso ser educado.

A instrução prepara a pessoa para se orientar na vida, mas a instrução não será completa se aos conhecimentos úteis não se juntarem as qualidades morais, indispensáveis à formação do caráter.

## Chapa Madre Rosa Gotorno

### CONSELHO SUPERIOR

Francisco Nogueira Borges  
Airlés Maria Aguiar  
Maggy Parente Paiva  
José Valdemar Cisne

### CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente	- José Edmilson Costa
Vice-dito	- Ildelfonso Vieira Dias
Secretario Geral	- José Fabião V. Neto
1º Secretario	- Otávio Gonçalves da Justa Neto
2º Secretario	- Maria Eliete Dias
Tesoureiro Geral	- José Muniz Fernandes
1º Tesoureiro	- Raimundo Beserra Fonseca (Ruy)
2º Tesoureiro	- Francisco Mario Anastácio Coelho
Oradera Oficial	- Ada Pimentel Gomes

### CONSELHO FISCAL

José Aureolito Gomes  
Maria Tanzia Rodrigues de Araújo  
Yolanda Muniz Lima

## Festa de São Francisco

FROTA FILHO

Desde o dia 25 deste, está sendo celebrada pelos Revmos. Padres Capuchinhos, a tradicional festa de São Francisco.

O referido festejo se prolongará até o dia 4 de outubro, data em que se encerrará aquela justa homenagem que vem sendo prestada ao milagroso São Francisco.

Os frades capuchinhos convidam os católicos em geral, a acompanharem minuciosamente todos os detalhes daquela grande festa religiosa.

E para os dias que se seguem damos aqui o programa de continuação de louváveis realizações dos Revmos. Padres Capuchinhos.

— Durante os dias de sábado, domingo e segunda: Novenas às 6,30 e logo após o leilão. Para o que pedimos a boa vontade de todos os fiéis.

Terça-feira, dia 4, pela manhã às 8 horas missa solene celebrada por Sua Excia. Dom José Bezerra Coutinho, e às 4,30 da tarde procissão pelas principais ruas da cidade.

Todo homem deve cultivar o poder da vontade e o domínio de si mesmo; só assim poderá dominar as más companhias e tendências a seguir o réto caminho do dever.

Cláudio Pinto - 1ª série